



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



AUSTERIDADE FISCAL E SEUS EFEITOS NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS DA EMENDA CONSTITUCIONAL N° 95/2016 NO ORÇAMENTO DO IFMG ENTRE 2016 E 2021

Barbara Moreira da Silva¹, Bruno de Carvalho Resck², Kaylane Cristiny Fernandes¹

¹Discente IFMG Campus Avançado Ponte Nova; ²Docente IFMG Campus avançado Ponte Nova

Palavras-chave: Austeridade Fiscal; Educação; Financiamento público

Introdução

A austeridade fiscal é uma política econômica que se baseia na diminuição dos gastos públicos, promovendo um ajuste nas contas públicas e, teoricamente, aumentar a confiança dos entes privados para aumentarem seus investimentos. Após o ano de 2016, o pensamento econômico neoliberal, que preconiza a austeridade como importante ferramenta de política econômica, passou a orientar a pauta econômica culminando na aprovação da Emenda Constitucional 95/2016 que coagem uma redução do tamanho relativo do Estado durante os próximos 20 anos. As políticas de austeridade fiscal se baseiam na crença de que em momentos de crise econômica e aumento da dívida pública, o governo deveria realizar um ajuste fiscal através de corte de gastos em detrimento de aumento de impostos.

Objetivo

O objetivo do presente trabalho foi analisar os efeitos causados pelas políticas de austeridade fiscal adotadas pela União, de forma geral no financiamento da educação e de modo específico sobre o orçamento do Instituto Federal de Minas Gerais no período entre 2016 e 2021. Buscamos entender os efeitos da Emenda Constitucional 95 de 2016 que instaurou o Teto de gastos que restringe o financiamento de políticas públicas como educação e saúde.

Material e Método

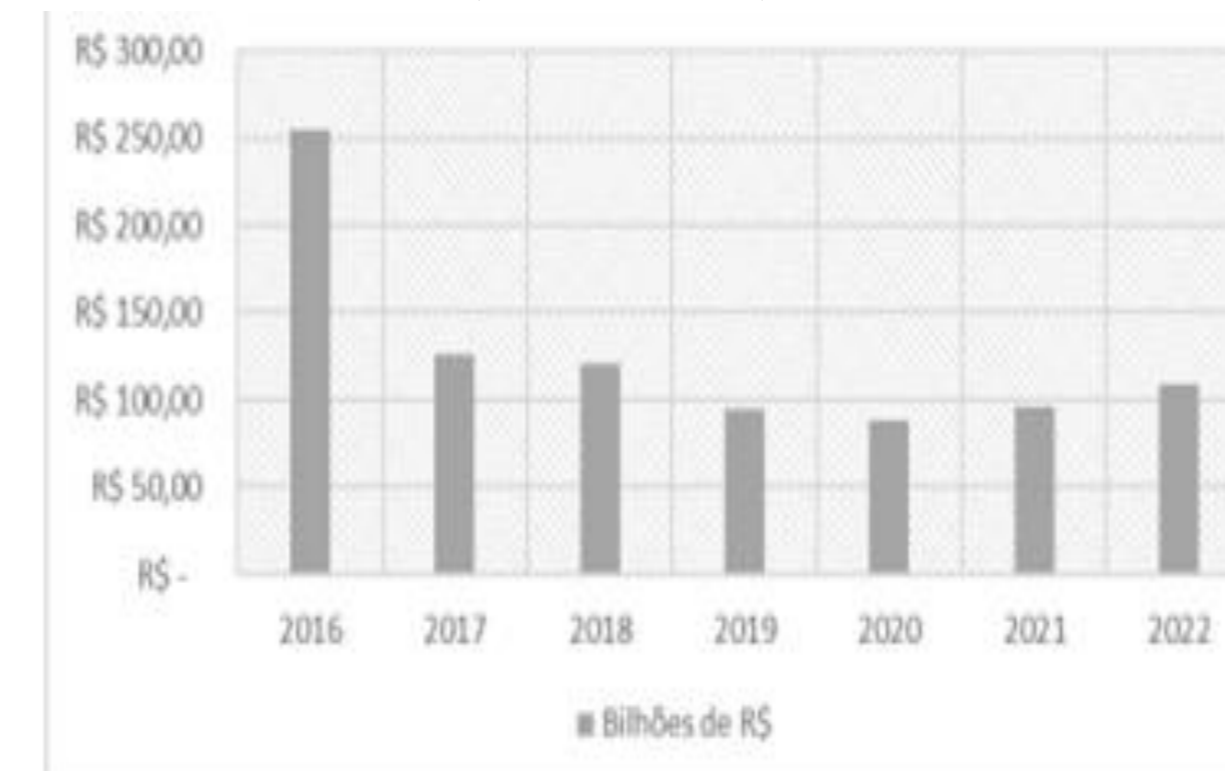
- Levantamento de dados sobre as finanças públicas;
- Levantamento bibliográfico;
- Sistematização dos dados coletados;

Apoio financeiro

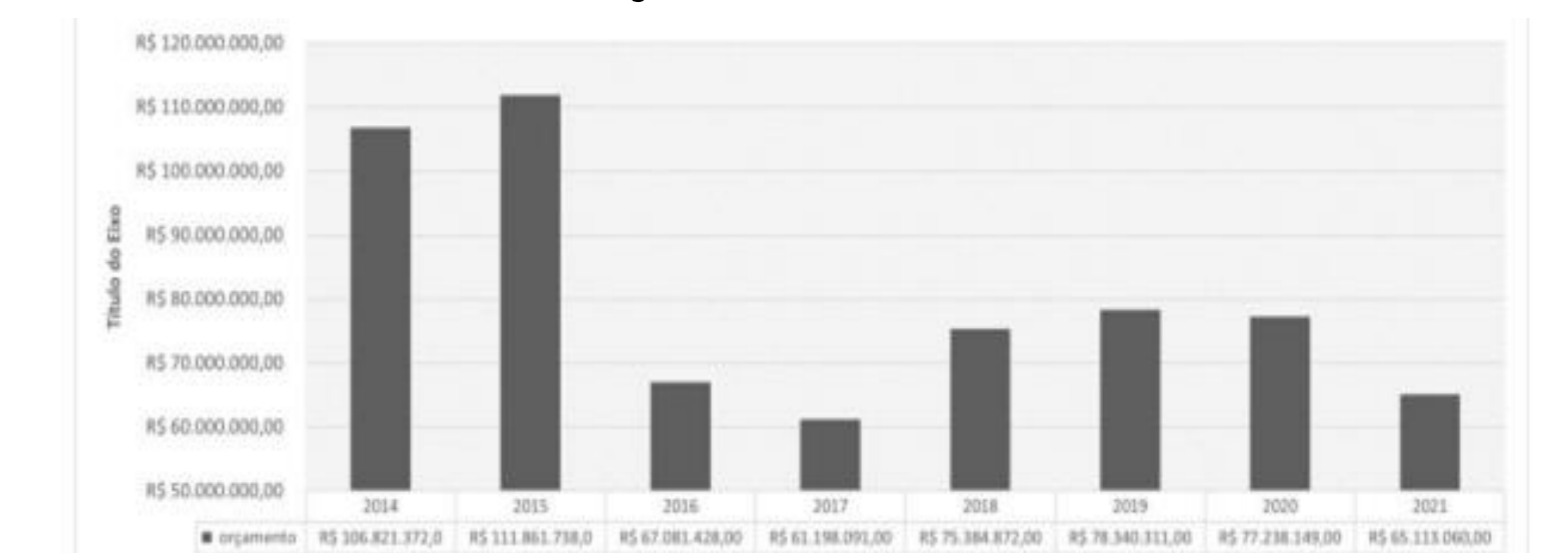
Agradecemos ao apoio financeiro através do Edital 13/2022 da Pró Reitoria de Pesquisa do IFMG pelo pagamento das bolsas de PIBICjr

Resultados e Discussão

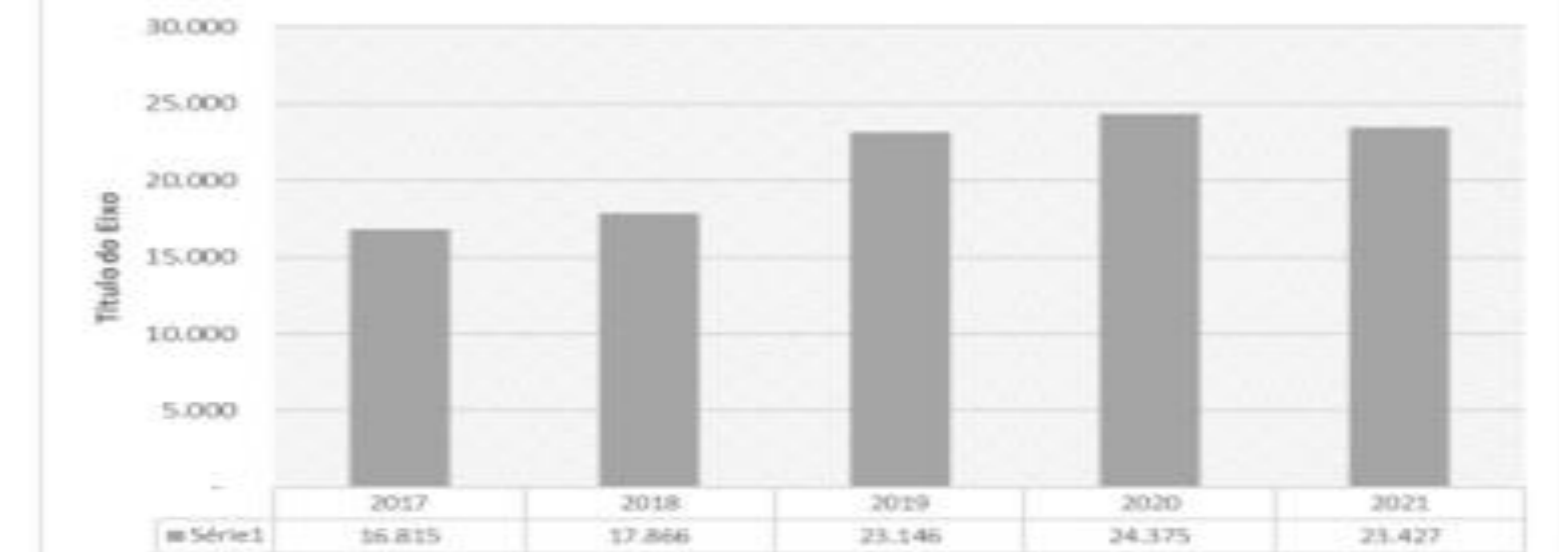
Investimento executado em Educação (2016-2022)



Orçamento IFMG



Número de Matrículas IFMG



Conclusões

Os dados levantados pela pesquisa sugeriram que as políticas de austeridade fiscal são danosas para o avanço e para o aprimoramento da educação pública no país, em especial, dos Institutos Federais. Destacamos o descompasso entre o crescimento do número de matrículas, conseqüentemente, aumento na demanda por assistência estudantil, despesas com custeio, bolsas e investimentos em infraestrutura. Em oposição, foi detectado que o volume de recursos fornecidos para esta instituição não acompanhou o crescimento do número de matrículas, o que pode acarretar queda na qualidade do ensino e no atendimento das demandas da comunidade acadêmica.

Bibliografia

- ALESINA, A.; PEROTTI, R. Fiscal Expansions and Fiscal Adjustments in OECD Countries. NBER Working Paper, n. 5214, 1995. <http://doi.org/10.3386/w5214>
- ALESINA, A.; TABELLINI, G. A positive theory of fiscal deficits and government debt. *Review of Economic Studies*, v. 57, n. 3, p. 403-414, 1990. <http://doi.org/10.2307/2298021>
- BLITH, Mark. Austeridade: a história de uma ideia perigosa. São Paulo: Autonomia Literária, 2017.
- CARVALHO, Claudiane Silva; COSTA, Alexandre Bernardino. Estado austeritário versus cidadania: neoliberalismo e efeitos da emenda constitucional 95/2016 sobre o direito à educação no Brasil. *Revista da Associação dos Antigos Alunos de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro*. 2020, v. 1 n. 2 [Acessado 26 março 2022]. Disponível em: <http://revistaalumni.com.br/index.php/revistaalumni/article/view/15>
- DWECK, ESTHER; ROSSI, P.; OLIVEIRA, A. L. M. Impacto da austeridade sobre o crescimento e a desigualdade no Brasil. In: XXIII ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA, 2018, Niterói. XXIII ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA, 2018.
- DWECK, Esther, ROSSI, Pedro; MELO Guilherme. Sobre o diagnóstico falacioso da situação fiscal brasileira. In: DWECK, Esther; ROSSI, Pedro; OLIVEIRA, Ana Luiza de. *Economia pós-pandemia: desmontando os mitos da austeridade fiscal e construindo um novo paradigma econômico no Brasil*. São Paulo: Autonomia Literária, 2020.
- HARVEY, David. Neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Edições Loyola, 2014.
- KELLY, P.; PIKE, J. Neoliberalism and Austerity: The Moral Economies of Young People's Health and Well-being. Bundoora: Palgrave MacMillan, 2017
- KEYNES, J. How to Avoid a Slump. In: MOGGGRIDGE, D. *World crises and policies in Britain and America*. Londres: MacMillan/Cambridge University Press, 1937.
- MARIANO, CYNARA MONTEIRO. Emenda constitucional 95/2016 e o teto dos gastos públicos: Brasil de volta ao estado de exceção econômico e ao capitalismo do desastre. *Revista de Investigações Constitucionais* [online]. 2017, v. 4, n. 1 [Acessado 25 março 2022], pp. 259-281. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/rinc.v4i1.50289>. Epub 15 Abr 2019. ISSN 2359-5639. <https://doi.org/10.5380/rinc.v4i1.50289>
- OLIVEIRA, A. R. V. Efeitos na eficiência e produtividade dos serviços públicos de saúde com a implantação da Emenda Constitucional do Teto dos Gastos Públicos. 2021. 130 f. Dissertação (Mestrado em Administração e Controladoria) - Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021.
- PELLANDA, Andressa; CARA, Daniel. Educação na Pandemia: oferta e financiamento remotos. In: DWECK, Esther; ROSSI, Pedro; OLIVEIRA, Ana Luiza de. *Economia pós-pandemia: desmontando os mitos da austeridade fiscal e construindo um novo paradigma econômico no Brasil*. São Paulo: Autonomia Literária, 2020.
- ROSSI, Pedro e DWECK, Esther. Impactos do novo regime fiscal na saúde e educação. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2016, v. 32, n. 12 [Acessado 26 março 2022], e00194316. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00194316>. Epub 15 Dez 2016. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00194316>
- ROSSI, Pedro et al. AUSTERIDADE FISCAL E O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL. *Educação & Sociedade* [online]. 2019, v. 40 [Acessado 26 março 2022], e0223456. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302019223456>. Epub 09 Dez 2019. ISSN 1678-4626. <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302019223456>
- SCHULZ, F. *Austerity: The Great Failure*. Londres: Yale University Press, 2014.
- SOUZA, Isabela Motta do Vale. *Novo Regime Fiscal e seus efeitos sobre despesas discricionárias da Universidade de Brasília*. 2021. 91 f., il. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Pública) - Universidade de Brasília, Brasília, 2021.
- RAO, P.K. *Government Austerity and Socioeconomic Sustainability*. Princeton: Springer, 2015.